



- REQUERIMENTO Número /x ()
 .^a)
- PERGUNTA Número 1619 /x (4^a)
 .^a)

Expeça-se
Publique-se
18 / 03 / 09
O Secretário da Mesa M. Correia

Assunto: Situação na Escola Secundária da Trofa

Destinatário: Ministério da Educação

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Invocando questões formais e fugindo ao que no fundamental são responsabilidades políticas próprias, o Ministério da Educação respondeu à pergunta 530/X sobre a situação da Escola Secundária da Trofa, que lhe fora dirigida em 22 de Junho de 2005 pelos deputados do PCP eleitos pelo Distrito do Porto, dizendo que:

- (...) *“face à dinâmica demográfica local, a escola secundária ES/3 da Trofa evidencia uma clara sobrelotação (...);*
- Não obstante, dizia ainda o Ministério, a ES/3 da Trofa tem recebido alunos *“ainda que em número superior à capacidade definida pela tipologia desta escola”;*
- face a esta situação, e confrontado pelos deputados do PCP com a necessidade de encontrar novas instalações para a escola secundária da Trofa, o Ministério da Educação fugia à questão dizendo que *“a avaliação da urgência de criação de um equipamento escolar, respectiva tipologia e localização geográfica, pressupõe a realização de um estudo diagnóstico e prospectivo, previsto em sede de carta educativa, cuja elaboração compete à autarquia de acordo com o Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, não sendo do conhecimento da DREN quais as diligências empreendidas pela Autarquia sobre esta matéria” (...).*

Isto é, quanto à questão central então colocada, o Ministério da Educação fugia à resposta e passava responsabilidades para terceiros...

Entretanto passaram quase quatro anos. Uma longa legislatura em que nada foi feito na Escola



Secundária da Trofa. Naturalmente a situação agravou-se. Assim, e para além da sobrelotação que permanece naquela que é única escola secundária do Concelho da Trofa com ensino nocturno e diurno, não espanta:

- que o grau de degradação da escola se torne por demais evidente (infiltrações de água em vários edifícios, um ginásio em estado caótico com necessidade de substituição total da cobertura);
- que se agudize a enorme carência de laboratórios condignos capazes para se leccionar no âmbito do ensino secundário;
- que se sinta de forma crescente a falta de salas para os clubes (por exemplo o Clube da Protecção Civil) e para os novos cursos (designadamente para o centro de Novas Oportunidades);
- que se continue sem um anfiteatro com dimensões adequadas ou não haja qualquer sala para os funcionários da Escola;
- que se faça notar a desqualificação nos recintos exteriores, onde a iluminação é péssima, onde as galerias cobertas com placas de amianto proliferam, onde não existe um parque de estacionamento adequado;
- que se sublinhe a desqualificação ambiental reflectida no conforto térmico nas salas de aula e de climatização na Secretaria.

O que espanta de forma muito especial é que o Ministério da Educação não só não tenha respondido à questão da necessidade de encontrar solução alternativa para a Escola Secundária da Trofa como igualmente não parece sequer interessado em realizar obras de conservação nas actuais instalações.

Isto mesmo resulta de uma exposição do Conselho Geral Transitório e da Direcção Executiva da Escola Secundária da Trofa que foi dirigida também ao Grupo Parlamentar do PCP, onde, para além do enunciar dos problemas de degradação e de insuficiência e inadequação das instalações – atrás sintetizados - se dá nota que esta escola não estará contemplada no Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário.

De facto, e segundo a informação disponibilizada na citada exposição, este Programa terá em curso intervenções em algumas dezenas de escolas, (correspondentes à fase 1), e terá previsto o início de intervenções em mais 70 escolas durante o presente ano de 2009, não estando porém contemplada qualquer tipo de acção na Secundária da Trofa.

Ora, face ao que era já conhecido e reconhecido em 2005, e face a um significativo número de outros graves problemas que os próprios órgãos de gestão da Escola Secundária explicitaram recentemente em exposição dirigida a diversas instituições, não se entende as razões desta discriminação – ou esquecimento - por parte dos responsáveis políticos do Ministério da Educação. É fundamental que se encontre uma solução de curto prazo para a escola Secundária da Trofa, seja pela construção de novas instalações, seja por uma intervenção muito profunda que permita a sua recuperação, alargamento e modernização.

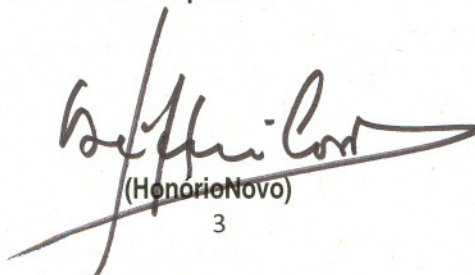


Neste contexto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação**, me sejam prestadas as seguintes informações urgentes:

1. Confirma-se que o Ministério da Educação não está a considerar a hipótese de construir novas instalações para a Escola Secundária da Trofa?
2. No caso da opção do Ministério passar pela construção de uma nova escola – que aliás continuámos a defender – quando é que o Governo pensa iniciar e terminar essa obra?
3. No caso do Governo optar pela não construção de uma nova escola, quando é que o Governo pensa afinal intervir nas actuais instalações, recuperando-as, alargando-as e modernizando-as?
4. Considera o Ministério aceitável que, neste último caso, o programa de intervenções para modernizar o parque escolar do secundário não tenha contemplado nem para 2008 nem para 2009 qualquer obra deste tipo na Secundária da Trofa?
5. Considera o Ministério aceitável que depois do Primeiro-Ministro ter anunciado repetidamente o reforço do número de escolas objecto de obras em 2009, tal não tenha “passado do papel”, pelo menos no que concerne à Secundária da Trofa?
6. Que critérios objectivos fazem com que o plano de intervenções para 2008 e 2009 preveja a realização de obras em algumas dezenas de escolas secundárias em todo o País e isso não vá suceder na secundária da Trofa? Tem o Ministério a certeza – e pode publicamente demonstrar – que o caso da Trofa é menos grave que todos as situações que já contempladas?
7. Sendo também conhecido que é intenção do Governo realizar até 2015 obras em cerca de 300 escolas secundárias, vai ou não a Secundária da Trofa ser incluída nesta lista? Em caso afirmativo quando se prevê afinal uma intervenção nesta escola?

Palácio de São Bento, 17 de Março de 2009

O Deputado:


(Honório Novo)